



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)**

**GUSTHAVO DE MORAIS SOUSA SILVA**

---

---

**ESTUDO CENCIOMÉTRICO SOBRE EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO  
MÉDIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017-2021**

---

---

**Goiânia**

**2022**

**GUSTHAVO DE MORAIS SOUSA SILVA**

---

**ESTUDO CENCIOMÉTRICO SOBRE EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO  
MÉDIO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017-2021**

---

Monografia apresentada a Escola de Formação de Professores e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas  
Orientadora: Ana Maria da Silva Curado Lins, MSc.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E**  
**HUMANIDADES**  
**CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)**

**BANCA EXAMINADORA DA MONOGRAFIA**

**Aluno:** Gustavo De Morais Sousa Silva

---

**Orientador:** Ana Maria da Silva Curado Lins, MSc.

**Membros:**

- 1. Regiane Machado de Sousa Pinheiro , MSc.**
- 2. Rodrigo Mariano Silva, MSc.**

*Dedico aos meus pais, minha família, amigos, professores e a mim mesmo. Dedico a quem se foi e a quem fica, a todas minhas experiências, boas ou ruins. Sou grato a todos que compartilharam sua amizade e seu amor comigo, obrigado a todos por existirem na minha vida.*

## ***AGRADECIMENTOS***

---

### **AGRADECIMENTOS**

Tenho muitas pessoas a quem agradecer por eu ser capaz de realizar este trabalho, mas os que mais se destacam são meus pais. Minha mãe (Lussivania) e meu pai (Wilmar), foram bases fundamentais para eu me tornar quem sou hoje, eles me ensinaram o valor do estudo, do esforço, da persistência e que eu seria capaz de conseguir todas as coisas se eu me dedicasse a isso, e assim eu o fiz e fui capaz de chegar até aqui, sempre com o apoio e admiração deles, o que de fato fez com que eu fosse capaz de lidar com todas as adversidades do caminho. Não posso esquecer de agradecer ao meu irmão, mesmo sendo o mais novo ele foi fundamental para que eu continuasse forte e com foco, ele foi minha estabilidade emocional.

No mais, agradeço aos meus professores, cada um de vocês foram capazes de fazer eu me apaixonar mais pela biologia e pela docência que é o caminho que pretendo percorrer de agora em diante. Estes quase 5 anos na faculdade foi uma montanha russa de emoções e tenho muito agradecer vocês por se importarem tanto com a educação dos seus alunos.

Aos meus amigos agradeço pela paciência, pela presença e pelo amor que me deram. Eu sempre tive dificuldade de fazer amigos, porém vocês, mesmo que poucos, são valiosos e motivos de muita gratidão e verdadeira felicidade.

Antes do fim agradeço a você, que foi uma pessoa extremamente importante no meu crescimento e amadurecimento, nos bons e nos maus momentos eu sempre conseguia aprender algo novo contigo. Aprendi muito com meus erros e graças a você descobri uma nova motivação na minha vida, sigo em frente feliz em saber que aprendi tudo isso com você e você sempre será lembrada com felicidade e alegria por mim.

Por fim agradeço a mim mesmo por ter sido capaz de lidar comigo mesmo, por ter sido capaz de superar tudo que superei, por ter sido capaz de superar cada obstáculo que se apresentava na minha frente. Serei sempre grato por tudo que fiz mim e a cada dia irei aprender a amar mais a mim mesmo, para assim ser capaz de amar ainda mais os outros.

## RESUMO

---

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise cienciométrica das produções acadêmicas nas Universidades Federais de cada região do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste), sobre o tema “Evasão Escolar no Ensino Médio” disponíveis nos respectivos repositórios institucionais online de cada Universidade Federal entre os anos de 2017-2021. Para a pesquisa das produções acadêmicas foram usados os termos “Evasão Escolar” e “Ensino Médio”, junto com as ferramentas de pesquisa dos repositórios utilizadas para afunilar os resultados da pesquisa. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 41 trabalhos para realização da análise. O trabalho considerou como critério de inclusão os trabalhos que abordavam como tema central o ensino médio. Como método de exclusão, o trabalho desconsiderou trabalhos que abordavam o ensino médio de forma secundária ou em conjunto com outras etapas do ensino. A pesquisa teve vários critérios de análise para montar um panorama geral sobre as regiões que pesquisam a evasão escolar, sendo estes critérios: quais anos em que houve o maior número desta pesquisa, em quais níveis acadêmicos este tema é mais pesquisado e de que forma este tema é estudado, além de analisar também a situação da evasão escolar em cada região do Brasil, contrastando com o número de Universidades Federais de cada região do Brasil. O trabalho conclui que o Nordeste e o Sudeste são as regiões que mais estudaram a evasão escolar entre 2017-2021, em contraste com as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste que muito pouco estudaram o tema e possuem a maior média de evasão escolar. Assim se vê uma possível relação entre a taxa de evasão escolar e o nível de interesse das instituições acadêmicas federais de cada região possui em resolver o problema.

Palavras Chaves: Evasão Escolar; Ensino Médio; Cienciométrica; Universidade Federal.

## ABSTRACT

---

This study aimed to perform a scientometric analysis of academic productions at the Federal Universities (FU) of each region of Brazil (North, Northeast, Midwest, South and Southeast), on the theme "School Dropout in High School" available in the respective online institutional repositories of each FU between the years 2017-2021. For the research of academic productions, the terms "School Dropout" and "High School" were used, along with the research tools of the repositories used to funnel the results of the research. After applying the inclusion and exclusion criteria, 41 studies were found to perform the analysis. The study considered as a criterion of inclusion the works that addressed high school as a central theme. As a method of exclusion, the work disregarded studies that addressed high school in a secondary way or in conjunction with another modality of study. The research had several analysis criteria to put together an overview of the regions that research school dropout, these criteria were: which years in which there was the largest number of this research, in which academic levels this theme is most researched and how this theme is studied, in addition to also analyzing the situation of school dropout in each region of Brazil, contrasting with the number of Federal University in each region of Brazil. The paper concludes that the Northeast and Southeast are the regions that studied school dropout the most between 2017-2021, in contrast to the South, Southeast and Midwest regions that have very little studied the theme and have the highest average dropout. Thus, one sees a possible link between the dropout rate and the level of interest of federal academic institutions in each region in solving the problem.

Keywords: School Dropout; High School; Scientometric; Federal Universities.

## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1: Distribuição das Universidades Federais pelas regiões do Brasil e a média de evasão escolar no ensino médio por região. Os dados para se fazerem a média de evasão escolar no ensino médio de cada região foram retirados do censo do INPE 2016 .....	10
Figura 2: Distribuição das publicações das Universidades Federais sobre evasão escolar no ensino médio no período de 2017-2021, pelas regiões do Brasil .....	11
Figura 3: Número de trabalhos produzidos por diferentes níveis de formação acadêmica dividido por região .....	12
Figura 4: Análise dos 41 trabalhos selecionados divididos por tipo de estudo .....	14

## SUMÁRIO

---

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 Geral.....	11
2.2 Específicos.....	11
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	12
3.1 Evasão Escolar No Ensino Médio .....	13
3.2 A Importância Da Cienciometria Como Diagnóstico .....	13
4 METODOLOGIA .....	15
4.1 Lista de Trabalhos Coletados.....	16
5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	25
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27

## 1 INTRODUÇÃO

---

Segundo Diniz (2015), a evasão escolar é um fenômeno que ocorre quando em um certo momento do ano letivo ou de um ano para o outro um aluno deixa de frequentar a escola. A evasão escolar é uma problemática antiga das escolas no Brasil e que se demonstra de difícil solução, ainda mais com os índices de evasão escolar subindo de forma assustadora a cada ano, piorando a situação de fracasso escolar (BATISTA, 2009) e achar o culpado é tão complicado quanto entender a própria evasão, isso porque a lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (LDB) diz que:

*Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

E outro fator que torna a situação mais complicada é o fato de que a maioria dos alunos que evadem a escola, não relatam o motivo de terem o feito (SILVA, 2013)

A cienciometria é um tipo de estudo que se encarrega de informar quantitativamente a produção acadêmica a cerca de um estudo (BITTENCOURT & DE PAULA, 2012; PARRA, COUTINHO & PESSANO, 2019). Assim sendo capaz de demonstrar o nível de estudos que um determinado assunto possui, podendo diagnosticar e orientar futuras pesquisas a cerca de um tema ao demonstrar como, neste caso a evasão escolar, carecem de aprofundamento acadêmico. Portanto este estudo pretende realizar um estudo cienciométrico para informar a situação atual das produções acadêmicas sobre a evasão escolar no ensino médio pelas Universidades Federais do Brasil.

## 2 OBJETIVOS

---

### 2.1 Geral

Levantar e discutir os dados que demonstram a produção acadêmica acerca do tema “Evasão Escola no Ensino Médio” entre os anos de 2017-2021 através de um estudo cientométrico.

### 2.2 Específicos

- Coletar os dados da evasão escolar no ensino médio nos repositórios institucionais.
- Organizar as produções acadêmicas da evasão escolar por região.
- Identificar as regiões de maior produção acadêmica sobre evasão escolar no ensino médio.
- Determinar os tipos de estudo que são utilizados na pesquisa da evasão escolar.
- Explicitar os níveis acadêmicos que possuem maior produção de trabalhos sobre a evasão escolar

### 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

---

#### 3.1 Evasão Escolar No Ensino Médio

Segundo Ferreira e Oliveira (2020) A evasão escolar é um problema tão antigo no Brasil que remonta a tempos coloniais que tem ligação com fatores políticos, onde se vê pouco interesse em investir em uma educação de qualidade no Brasil o que acaba gerando um problema de marginalização dos alunos evadidos. Segundo Fernandes (2010) existe uma faixa etária onde a evasão escolar se mostra mais acentuada, sendo ela dos 14 aos 18 anos, sendo que a cada ano a evasão aumenta, assim se fazendo um olhar atento a evasão no ensino médio.

Cada vez mais a evasão escolar vem adquirindo espaço nas discussões e reflexões realizadas pelo Estado e pela sociedade civil, em particular, pelas organizações e movimentos relacionados à educação no âmbito da pesquisa científica e das políticas públicas (QUEIROZ, 2006).

O fenômeno da evasão escolar no Brasil tem sido caracterizado por diversos fatores sociais e fatores escolares (MARINHO, 2020). Baggi e Lopes (2010) contribuem dizem ainda que a evasão escolar possui diversas razões que variam bastante dependendo do contexto social, cultural, político e econômico. A renda familiar se mostra um dos maiores agravantes da evasão escolar, influenciando diretamente o início precoce na vida como trabalhador o que irá dificultar um bom rendimento escolar por diminuir o tempo de estudo e de descanso do aluno (CABRAL,2017). Também se faz necessário observar que a gravidez entre os jovens e adolescentes ainda é um fator determinante para a evasão escolar, os dados de Sousa (2018), indicam que mais de 90% das mulheres que engravidaram cedo largaram a escola. É possível observar que as condições que levam a evasão no ensino médio estão ligadas as várias esferas da sociedade, desde esferas sociais até esferas pessoais, técnicas, institucionais, políticas e psíquicas (NASCIMENTO et al, 2020).

Marinho, (2020) afirma que apesar de ser um tema muito discutido, o problema está longe de ser solucionado, se fazendo necessário estudos que abordem mais as causas e proponha intervenções. Porém, como alerta Rosa e Aquino (2019), é necessário que se tenha um bom conhecimento do problema para traçar uma proposta de intervenção que seja adequada e efetiva para a realidade em que a escola está inserida. Alvarez e Alves (2021) ainda alerta, falando que as mudanças na taxa de evasão escolar nem sempre estarão ligadas a um resultado efetivo da proposta de intervenção, uma vez que a evasão escolar é um problema multifatorial e se faz necessária conhecer bem este problemas para realizar uma boa proposta. Ainda citando Alvarez

---

e Alves (2021), ele enfatiza a necessidade de se utilizar recortes de regiões para se fazer uma análise mais precisa da evasão escolar. Temp e Coutinho (2020), após um estudo cientiométrico, chegaram à conclusão de que os estudos de intervenção realizados são superficiais e sem embasamento científico.

Além de fatores sociais a escola também precisa encarar a falta de interesse nos estudos, que foi apontado nos estudos de Neri (2009) em 40% das alegações de abandono dos estudos. É possível argumentar que existe uma falta da perspectiva de que a escola proporcione um melhor rendimento futuro, baseado em uma falta de um ensino de qualidade (MELO et al., 2009). Importante lembrar, que os pais têm a sua responsabilidade na tomada desta decisão podendo escolher que a criança vá para a escola e para o trabalho ou ir somente para o trabalho, e esta decisão dependerá de como a família vê as oportunidades que a escola dará ao seu filho em face ao rendimento que o trabalho dará a família (MELO et al., 2009). Além da responsabilidade dos pais, se faz necessários um maior envolvimento das instituição escolar tornando-se mais presentes na vida dos alunos, questionando os pais sobre a ausência do aluno na escola (QUEIROZ, 2006). A intervenção nestes casos varia de acordo com a situação, sendo necessário colocar a responsabilidade nas mãos dos agentes atuantes daquela realidade, que tem por lei (Que define através do art.205 o estado e a família como as instituições com este dever) a obrigação de garantir a educação a criança e ao adolescente (FERREIRA, 2014).

Encontrar um culpado para esta história é algo difícil, a escola joga a responsabilidade para os professores, que joga para os alunos, que joga para os pais e mais uma vez retorna à escola (RUBERGUER, 2008). Ainda citando Ruberguer (2008), essa discussão é muito importante, uma vez que encontrar as causas dos problemas que leva a evasão escolar é fundamental para encontrar a solução. Mas as escolas atuais devem estar prontas para contornar estes obstáculos, a qualidade do ensino é um fator muito importante na hora do jovem tomar a decisão no que ele irá se dedicar nesta etapa da sua vida e para isso precisamos de uma organização escolar capaz de mostrar ao aluno a importância de sua permanência (CABRAL, 2017).

### 3.2 A Importância Da Cienciometria Como Diagnóstico

Texeira e Megid Neto (2006) informam ao dizer que os setores de pesquisa, seja ele qual for, precisam de uma forma de avaliar quantitativamente as produções de pesquisa, isto por causa que a partir do resultado destas avaliações seria possível ter uma melhor noção de qual linha de estudo merece uma melhor atenção ou um olhar diferente do que se está tendo atualmente. Dávila (2012) reforça esta ideia ao compreender que é importante entender o estado

---

do conhecimento para com que se possa realizar uma organização periódica dos conhecimentos já construídos e com isso tornar visível o processo evolutivo acadêmico sobre um determinado tema.

Segundo Gomes (2018) a cienciometria veio a surgir através de Eugene Garfield em 1960 que inspirado nas ideias do Memex desenvolveu um índice de citações para compreender a o funcionamento do pensamento científico da época. Spinak (1998) diz que a cienciometria se ocupa basicamente de estudar qualitativamente e quantitativamente os trabalhos acadêmicos de uma área específica, possuindo como base cinco características que guiam sua pesquisa sendo elas:

1. Número de publicações: Irá pesquisar a quantidade de vezes que um determinado assunto foi publicado, servindo como como uma forma de medir o quão expressivo determinado tema é no meio científico.
2. Coautores: Determina a quantidade de trabalhos que foram realizados por meio de parceria entre cientistas ou parceria entre instituições. Esta medida serve para verificar a inclusão de um cientista ou de uma instituição no meio científico
3. Número de Citações das Patentes: Explicita a quantidade de vezes que uma patente é citada ou solicitada para determinar sua relevância.
4. Número de Patentes: Essa análise irá dizer quantas patentes foram criadas a partir da pesquisa de um determinado tema. É uma forma de quantificar os resultados palpáveis de um certo tema.
5. Número de citações: Isto irá verificar quantas vezes um trabalho foi citado por outros trabalhos, podendo definir o nível de relevância de um determinado trabalho.

Macias-Chapula (1998) destaca os objetos de estudo da cienciometria como sendo: disciplinas, assunto, áreas e campos. Ele ainda ressalta que seu método como sendo uma análise de conjunto e de correspondência e que possui como objetivos: analisar os domínios de interesse, identificar onde os assuntos estão concentrados, e destacar como e quando os cientistas estão se comunicando. Segundo Alvarenga e Araújo (2011), o Brasil tem apresentado um grande aumento no número de pesquisas cienciométricas. Porém Razera (2016) explicita que a área de educação não tem se aproveitado bem desta nova tendência.

---

## 4 METODOLOGIA

---

A primeira parte se resumiu em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, para com que se houvesse uma maior compreensão sobre os conceitos em torno da evasão escolar. Após isso foi feita uma pesquisa para reconhecimento de quantas Universidades Federais existem no Brasil, de onde elas são e quais elas são. Com as universidades identificadas, foi feita uma pesquisa individual em cada repositório institucional encontrado. Foram considerados trabalhos datados de 2017 a 2021 e assim coletados trabalhos que tinham como foco a evasão escolar no ensino médio.

O termo descritivo para realização da pesquisa nos repositórios, foi “Evasão escolar”. Junto com o termo descritivo foi adicionado o filtro “Evasão escolar” com o objetivo de que os únicos trabalhos que aparecessem fossem sobre evasão escolar. Após a adição do filtro, foi feita a coleta de dados que, manualmente, distinguiu trabalhos que entravam no critério de inclusão e de exclusão. Foi utilizado como critério de inclusão qualquer trabalho que tinha como foco estudar a evasão escolar no ensino médio e modalidades, tais como o ensino técnico ligado ao ensino médio, o ensino médio do EJA, etc. Como critério de exclusão, foram desconsiderados trabalhos em que a evasão escolar no ensino médio era tratada de forma secundária, ou era trabalhada em conjunto com outra modalidade de ensino fora do ensino médio e suas modalidades, como estudos que estudavam o ensino médio em conjunto com o ensino superior, ou em conjunto ao ensino fundamental, etc.

Com as produções acadêmicas de todas as Universidades Federais coletadas, foi começado o trabalho de organizar elas. Os trabalhos foram lidos um a um e depois divididos em: Ano, região, nível acadêmico e tipos de estudo e colocados em uma tabela para que se configurassem em gráficos.

Além das produções acadêmicas, foi realizado uma tabela com as informações sobre as regiões das universidades, a média de evasão por região, a média de universidades federais por região e a média de evasão por região em porcentagem. Todos a ação de construir uma tabela e a partir dela um gráfico foi realizado no programa Excel, disponível no Windows pelo programa Office.

#### 4.1 Lista de Trabalhos coletados

Aqui será apresentado uma lista demonstrando cada trabalho coletado usando a metodologia apresentada. Estes trabalhos serão separados por região e só serão incluídas as universidades nas quais foram achados trabalhos que entravam nos critérios de exclusão e inclusão.

Quadro 1- Lista de trabalhos coletados nos repositórios institucionais das Universidades Federais.

##### Trabalhos das Universidades Federais do Centro-Oeste

<b>Autor</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Universidade Federal</b>
Denise Bianco Maduro Silva / Remi Castiano / Rogfel Thompson Martínez	EVASÃO ESCOLAR E OS INDICADORES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL	UNB

##### Trabalhos das Universidades Federais do Nordeste

<b>Autor</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Universidade Federal</b>
Adriana Valério Gomes Coriolano de Medeiros	ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA, TANTO BATE ATÉ QUE FURA: ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR NO IF CAMPUS OURICURI - PE	UFBA
Michele Rufino da Silva	EVASÃO ESCOLAR NO IF SERTÃO -PE- CAMPUS SALGUEIRO: POLÍTICAS DE ENFRENTAMENTO	UFBA
Diego Rafael Silva	POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE: RELAÇÃO DOS GASTOS EMPREENDIDOS E O ÍNDICE EVASÃO ESCOLAR DOS ALUNOS	UFCE
Ceciliano Gomes Neto	EVASÃO E FRACASSO ESCOLAR JUVENIL EM UMA ESCOLA DO SERIDÓ ORIENTAL PARAIBANO	UFCE
Renan Fernando Coelho	EVASÃO ESCOLAR: UMA PROBLEMÁTICA NA REDE DE ENSINO PÚBLICO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE LAGOA ITAENGA	UFPE
Elivânia Ferreira da Costa	DESCORTINANDO A EVASÃO ESCOLAR: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	UFPE
Joelma Letícia Cruz de Lima	OS EFEITOS DO PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO SOBRE A EVASÃO DOS ESTUDANTES DO CAMPUS RECIFE	UFPE
Manoela Rodriguez de Oliveira	NO MEIO DO CAMINHO HAVIA UMA PEDRA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EVASÃO NO IFPE CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	UFPE
Maria Cecília da Silva	AS SEMENTES QUE GERMINAM: UM ESTUDO DE CASO SOBRE EVASÃO ESCOLAR	UFPE
José Adriano	IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTE SOBRE A	UFC

Carvalho de Pinho	EVASÃO E APROVAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DOS CAMPI DO IFCE QUE COMPÕEM A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA ENTRE 2013-2014	
Leonardo Leonidas de Brito	O PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II: TRAJETÓRIA E POSSIBILIDADES PARA O ÊXITO DE UMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, POLITÉCNICA E INTEGRAL	UFC
Alessandro de Melo	REFLEXÕES SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO OLHAR DE EDUCADORES: UM ESTUDO DE CASO	UFC
Júlio Cesar Costa	AS PRÁTICAS EDUCATIVAS E A RELAÇÃO COM A EVASÃO ESCOLAR NO PROEJA NAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO SOBRE ESSE TEMA DISPONÍVEL NA BDTD	UFC
Vitor Borges Monteiro / Pablo Urano de Carvalho Castelar / Elano Ferreira Arruda	O IMPACTO DA VIOLÊNCIA URBANA NOS INDICADORES DA EVASÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (CE) EM 2012	UFC
Tulyana Coutinho Bento Pereira	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – CAMPUS TERESINA CENTRAL	UFPI
Larissa Santiago de Amorim	EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA DISCENTE: UMA ANÁLISE EMPÍRICA NO IFPI – CAMPUS TERESINA ZONA SUL	UFPI
Everson Mizael Cortez Silva	UM MODELO DESCRITIVO PARA AUXILIAR O ACOMPANHAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE	UFRN
Alexandra Rosa da Silva	PRÁTICAS MOTIVACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PARA CONTER A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	UFRN
Ângela Aparecida de Almeida Lima	A EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ DE ANCHIETA/ SERRA DO MEL – RN	UFRN

Trabalhos das Universidades Federais do Norte

<b>Autor</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Universidade Federal</b>
Iranildo Borges Gomes / Mario Barbosa da Silva	EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA PROF. FRANCISCO WALCY LOBATO LIMA	UNIFAP

## Trabalhos das Universidades Federais do Sudeste

<b>Autor</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Universidade Federal</b>
Eliézio Moura de Sousa	A REPROVAÇÃO, EVASÃO E ABANDONO NO ENSINO MÉDIO NOTURNO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO AMAZONAS	UFJF
Brisa Bela Alves Nascimento Chaves	EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS	UFJF
Angela Soares Garcia	EVASÃO, ABANDONO ESCOLAR E ELEVAÇÃO DA FREQUÊNCIA EM UMA ESCOLA DO CENTRO-OESTE MINEIRO: UM CASO DE SUCESSO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.	UFJF
Fátima Araujo Barbosa Possamai	FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DO PRONATEC DA SECITECI DE MATO GROSSO NO EIXO AMBIENTE E SAÚDE 2017 - 2019	UFJF
Janne Brandão de Melo Carvalho	O ABANDONO ESCOLAR NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE CROATÁ FLÁVIO RODRIGUES, NO CEARÁ	UFJF
Cosme Roberto Távaro Neto	ESTUDO SOBRE O ABANDONO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COSME ALVES DE LIMA, EM JAGUARIBE, CEARÁ	UFJF
José de Melo Rodrigues	UM OLHAR SOBRE A SAÍDA E A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO CEARÁ	UFJF
Maria Luísa A. Guimarães	A EVASÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2014-2018	UFJF
Ana Maria da Silva e Silva	EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAMENTO	UFMG
Débora Bogioni de Carvalho	A “EVASÃO” DE JOVENS E ADULTOS NA EJA NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO – MG: TRAJETÓRIAS INTERROMPIDAS	UFOP
Bernarda Elane Madureira Lopes	EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: MEDIAÇÕES ENTRE AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS E AS DINÂMICAS ESCOLARES	UFU
Maria Aparecida de Lima Braga Fernandes	EVASÃO E ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA NA EJA DO ENSINO MÉDIO SEMIPRESENCIAL: RETRATOS DE UMA ESCOLA	UFV
Amanda dos Santos Teixeira	EVASÃO NO ENSINO MÉDIO: ENSINO COMO UM DIREITO DE TODOS	UNIFESP
Marian Costa Mendes dos Santos	EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O CASO DO PRONATEC	UFRJ
Keila Marinalva Bento Lima	A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE MODALIDADE EAD: UM ESTUDO DE CASO NO CAMPUS DIAMANTINA DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS	UFVJM

Aherton Batista Júnior	MÓTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR NA VISÃO DOS ALUNOS EVADIDOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IFNMG – CAMPUS ARINOS	UFVJM
---------------------------	--	-------

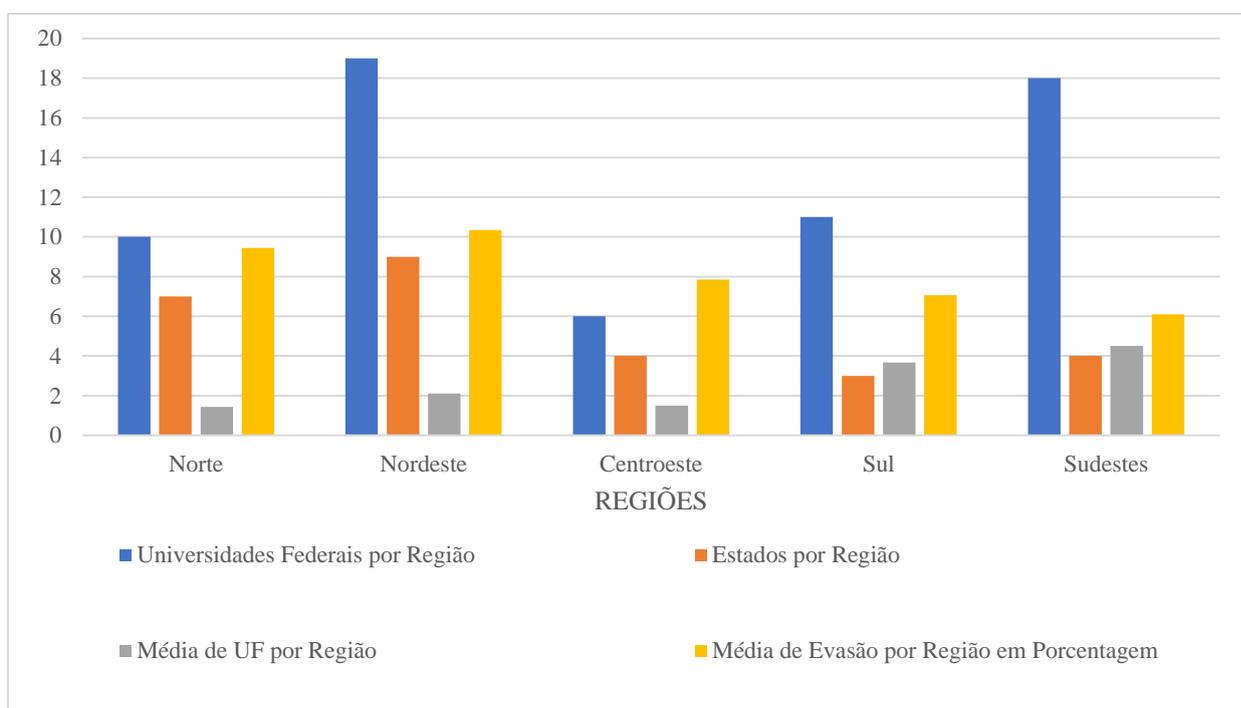
## Trabalhos das Universidades Federais do Sul

<b>Autor</b>	<b>Trabalho</b>	<b><i>Universidade Federal</i></b>
Liane Sbardelotto	A EASÃO ESCOLAR DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IFC CAMPUS CONCÓRDIA: NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES	UFFS
Iula Santana Teixeira	ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 59/2009: CONSTATAÇÃO, ANÁLISES E APONTAMENTOS	UFRGS
Igor Ghelman Sordi Zibenberg	DAS DISPOSIÇÕES SOCIAIS AOS HABITUS ESTUDANTIS: AS INCORPORAÇÕES DO ÊXITO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	UFRGS
Danielly Machado Ferreira	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: A RELEVÊNCIA DO SEU PAPAEL NA PERMANÊNCIA DOS(AS) ESRTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTDUAL DE SAPUCAIA DO SUL/RS	UFRGS

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Durante o levantamento de dados foram encontradas 614 publicações, e depois de aplicar os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 41 trabalhos para serem analisados neste estudo. Mas antes de fazer o panorama destes trabalhos, é pertinente entender como as Universidades Federais se espalham pelo Brasil e como isso se contrasta com os seus respectivos índices da evasão escolar no ensino médio.

Figura 1: Distribuição das Universidades Federais pelas regiões do Brasil e a média de evasão escolar no ensino médio por região. Os dados para se fazerem a média de evasão escolar no ensino médio de cada região foram retirados do censo do INPE 2016

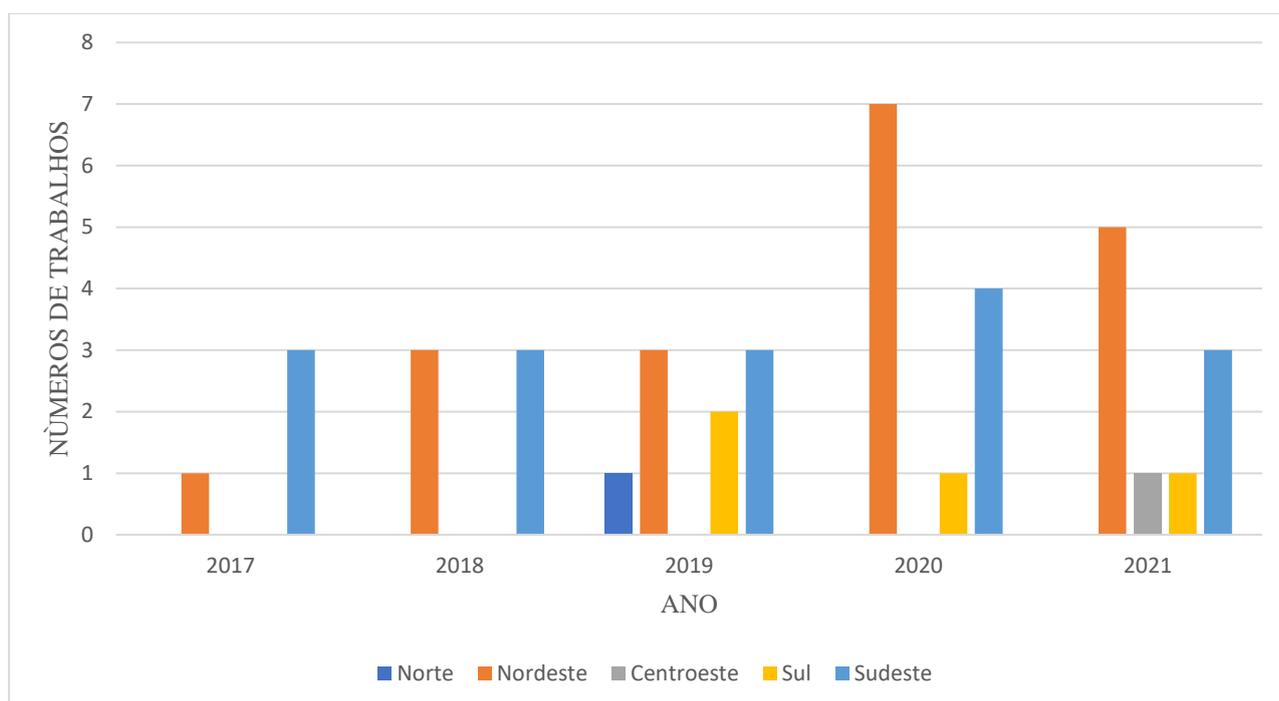


Fonte: Autor

Na figura 1 podemos ver a quantidade de Universidades Federais por região do Brasil e a quantidade média de evasão escolar no ensino médio no ano de 2016 que é de 8,74% (INPE 2016). Pode-se observar que as universidades brasileiras estão concentradas em duas principais regiões, região Sudeste e a região Nordeste do país. Além disso, ao olharmos os dados de Universidades Federais por região, percebemos que o Sudeste se destaca por possuir quase 5 Universidades Federais por estado, ou seja, mesmo o Sudeste tendo 4 estados apenas, ele possui 18 Universidades Federais, em contraste com o Nordeste que possui 8 estados e 19 Universidades Federais. Essa discrepância fica ainda mais evidente quando comparamos os

números do Sudeste com os do Centro-Oeste, que mesmo possuindo a mesma quantidade de estados, possui apenas 6 Universidades Federais, tendo assim uma média de 1,5 Universidades Federais por estado. A figura também apresenta a média de evasão escolar no ensino médio por região, mostrando as regiões do Nordeste, Sudeste e Sul, como as regiões que, mesmo com a maior quantidade de Universidades Federais, possuem o maior índice de evasão escolar do Brasil.

Figura 2: Distribuição das publicações das Universidades Federais sobre evasão escolar no ensino médio no período de 2017-2021, pelas regiões do Brasil.



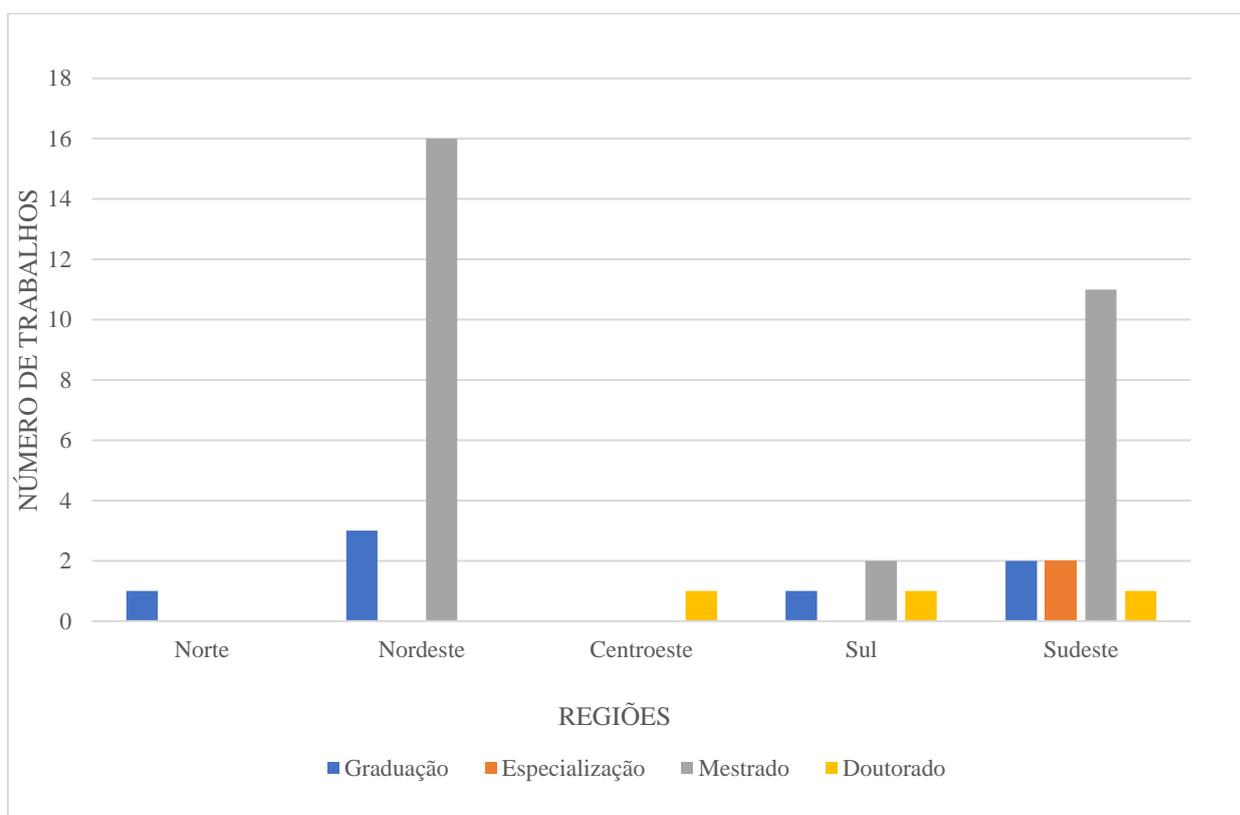
Fonte: autor

Quando se relaciona a quantitativamente as produções acadêmicas encontradas nos repositórios das Universidades Federais de cada região do Brasil entre os anos de 2017-2021, se percebe de forma evidente que o Nordeste e o Sudeste são as regiões que mais produziram trabalhos sobre a evasão escolar no ensino médio. Focando ainda no Nordeste e o Sudeste, é possível se fazer um destaque para o ano de 2020, onde temos mais que o dobro do normal de publicações no Nordeste, e até mesmo o Sudeste tende a um aumento neste mesmo ano (Figura 2). Ao analisarmos a produção das outras regiões do Brasil, vemos uma baixa quantidade, principalmente no Norte e no Centro-Oeste. É possível que esta grande diferença de produção acadêmica entre as regiões tenha ligação com a quantidade de Universidades Federais em cada região.

Como foi visto na figura 2, as regiões do Nordeste e do Sudeste são as que possuem mais

Universidades Federais, e o Sudeste consegue ainda se destacar pela alta densidade de Universidades Federais por estado, possuindo quase 5 Universidades Federais por estado e embora isso possivelmente é o principal fator que explique a diferença da quantidade de produções acadêmicas de cada região, é necessário também observar que as regiões com maior produção acadêmica sobre evasão escolar no ensino médio, são as regiões que mais produzem trabalhos sobre a evasão escolar no ensino médio, podendo sugerir que a necessidade da região de superar este problema que se apresenta de forma mais grave nestes locais tenha impulsionado a produção acadêmica deste assunto nestas regiões.

Figura 3: Número de trabalhos produzidos por diferentes níveis de formação acadêmica dividido por região.



Fonte: Autor

Na figura 3 teremos representado o grau de formação acadêmica que mais se interessa pelo estudo da evasão escolar, tendo assim dividido as categorias em: graduação, especialização, mestrado e doutorado entre as regiões do Brasil.

Estes dados são bastante expressivos ao serem analisados. Ela mostra claramente que os mestrados são os que mais pesquisam a temática de evasão escolar no ensino médio, tendo o número absoluto de 27 produções entre 2017 e 2021, que mesmo juntando os trabalhos da graduação, da especialização e do doutorado não perfaz a metade da quantidade de trabalhos de mestrado nesta área. Ainda assim, de forma contraditória, os graduandos ainda são um número

maior de interessados nesta área do que os doutorandos e os que estão fazendo especialização. A hipótese levantada neste trabalho para explicar este fenômeno, é que o estudo da evasão escolar é um estudo que exige uma boa experiência de pesquisa e uma equipe consistente para realizar este trabalho de forma satisfatória. Um ponto crucial é a coleta de dados, onde é exigido do pesquisador um bom conhecimento do funcionamento escolar e uma capacidade de lidar com as burocracias para que os dados possam ser validados para a pesquisa.

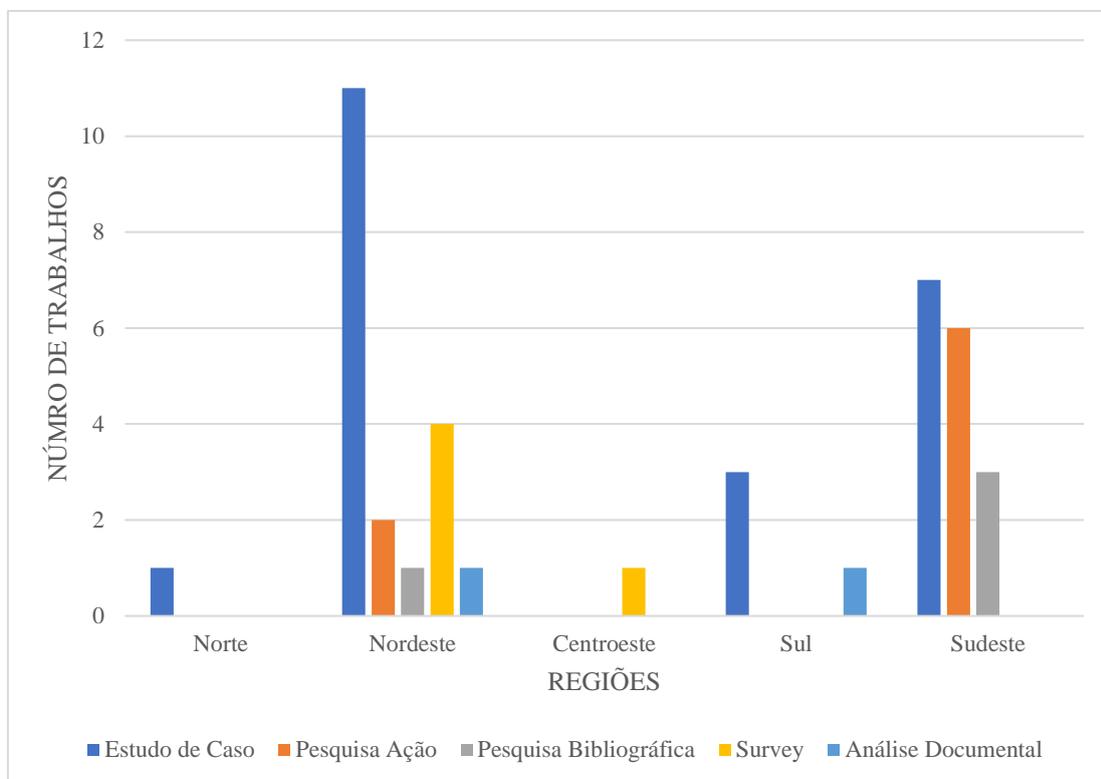
A Figura 3 também nos traz a informação que o Sudeste, embora não tenha tantos trabalhos quanto o Nordeste, se mostrou mais diversos que as outras regiões, apresentando dois trabalhos da graduação, dois trabalhos da especialização, onze trabalhos do mestrado e 1 do doutorado, o que nos demonstra que todos os níveis acadêmicos estão interessados em pesquisar a evasão escolar, porém, possivelmente, o mestrado se mostra mais capaz e mais produtivo nesta área.

Na figura 4 foi feita uma análise dos tipos de pesquisa que foram conduzidos pelos 41 trabalhos selecionados para análise. Os trabalhos foram divididos em: Estudo de caso, pesquisa ação, pesquisa bibliográfica, artigo e análise documental. Essa figura explicita que existe uma clara tendência ao uso do tipo de pesquisa “Estudo de Caso” na hora de se pesquisar a evasão escolar. O “Estudo de Caso” é um tipo de estudo que foca na compreensão de uma situação específica em torno de um tema, usando do levantamento de dados e pesquisa bibliográfica para se pode relatar o caso que se está sendo estudado. Este tipo de estudo é predominante em todas as regiões, tirando o Centro-Oeste em que sua única produção acadêmica foi do tipo “Survey”. Além dos trabalhos de “Estudo de caso”, outro tipo de estudo que se destaca é a “Pesquisa Ação”, sendo o segundo tipo de pesquisa mais frequente na evasão escolar e que se mostra mais predominante na região sudeste, e se mostrando pouco expressiva na região nordeste e completamente nula nas outras regiões. Este tipo de trabalho se encarrega não só de entender a situação do local onde se está sendo trabalhado, mas também se ocupa de propor alguma ação para atingir algum objetivo. No caso da evasão escolar, normalmente a pesquisa ação se ocupa de montar uma proposta de mudança de políticas da escola para com que ela lide melhor com o fator da evasão escolar.

O tipo de estudo “Pesquisa Bibliográfica”, foi um tipo não tão expressivo no gráfico, tendo sua maior expressividade no Sudeste e uma mínima expressividade no Nordeste. Este tipo de estudo se caracteriza pela busca bibliográfica de um tema específico para formar um trabalho teoricamente robusto. Outro tipo de estudo também não muito expressivo foi o do tipo “Survey”, que se mostrou mais pesquisado no Nordeste e, de menor quantidade, no Centro-Oeste. Este tipo de trabalho consiste em uma pesquisa quantitativa que a partir de entrevista com intuito de conhecer características e opiniões, são capazes de coletar as informações e

dados que se deseja. O tipo de pesquisa menos utilizado nesta temática foi a análise documental, sendo utilizado apenas uma vez no Nordeste e uma vez no Sul. Este tipo de pesquisa trata de lidar com dados puros, diretos da fonte, sem com que tenham sido interpretados ou analisados.

Figura 4: Análise dos 41 trabalhos selecionados divididos por tipo de estudo.



Fonte: Autor

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Este estudo teve como objetivo compreender quantitativamente as produções acadêmicas a respeito da evasão escolar no ensino médio, isto porque existe um desafio que o Brasil enfrenta, ainda mais em tempos de crise, de conseguir manter os alunos em sala de aula. Conclui-se que o Brasil ainda não é tão amparado quanto deveria em relação a evasão escolar. A produção acadêmica sobre este tema não só é pouca, em vista do tamanho do problema da evasão escolar, mas também raramente é apresentado propostas de intervenção, mantendo seus estudos muito restritos a estudos de caso, sem com que estes estudos sejam transformados em ações efetivas para o combate a evasão.

Além da baixa quantidade de trabalhos publicados, temos o problema da quase nula presença de algumas regiões na produção acadêmica da evasão escolar, como é o caso da região Norte e Centro-Oeste. Podemos ver uma possível ligação entre a baixa produção acadêmica das regiões Norte e Centro-Oeste com o baixo número de Universidades Federais se comparado com regiões como o Nordeste e o Sudeste do país, que juntos somam 85% dos trabalhos obtidos e possuem 57% das Universidades Federais de todo país. Outro número que se destaca é o fato que em 2020 foi o ano em que tiveram o maior número de publicações acadêmicas, este número impressiona levando em consideração que estávamos no começo da pandemia de COVID-19.

Além das diferenças de produções por região, outra diferença que se destaca é quem mais produz trabalhos sobre a evasão escolar no Brasil. O mestrado possui uma produção acadêmica muito maior que dos outros níveis do ensino superior. Este número choca ainda mais se considerarmos os números de mestrandos, graduandos e doutorandos. Esta diferença pode ser gerada por ser o estudo da evasão escolar exigente quanto a qualificação do pesquisador. O estudo de caso ou a pesquisa ação exige do pesquisador um contato direto com uma escola, algo que alunos da graduação só conseguem por meio de estágio e muitos ainda estão tímidos e não se sentem prontos para lidar com este tipo de dados.

A partir destes resultados vemos a existência de uma série de problemas em relação a produção acadêmica sobre a evasão escolar no Brasil. Se faz necessário que regiões como o Norte e o Centro-Oeste se preocupe e produza mais trabalhos acadêmicos sobre a evasão escolar no ensino médio. Também se faz necessário superar trabalhos puramente diagnósticos sobre a evasão escolar, precisamos de mais trabalhos que resultem em ações para lidarmos com este problema que é tão antigo quanto a república no Brasil. Estes problemas podem ser superados com programas de auxílio de pesquisa que aproximem os acadêmicos da realidade escolar Brasileiro e que resulte em discussões sobre estes problemas.

---

E mesmo que sejamos capazes de entender todos os fatores, ainda precisamos promover ações para seu enfrentamento a partir dos estudos que já temos que são capazes de descrever a evasão escolar nos mais diversos níveis de ensino, explicitando suas causas e consequências nas mais diversas regiões do Brasil. Precisamos que pesquisas que entrem no cotidiano escolar, entenda seu funcionamento e que a partir daí crie métodos de intervenção para esta problemática.

---

## REFERÊNCIAS

---

ALVAREZ, K. R.; ALVES, S. C.; MATOS, R. P.. Evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio da Rede Federal: Levantamento de fatores motivacionais e propostas de intervenção. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e12510615630, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15630. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15630>. Acesso em: 10 jun. 2022.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2016.

BAGGI, C. A. dos S.; LOPES, D. A. EVASÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR: UMA DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, [S. l.], v. 16, n. 2, 2011. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/896>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BATISTA, S. D.; SOUZA, A. M.; OLIVEIRA, J. M. da S. A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO. **Revista Profissão Docente**, [S. l.], v. 9, n. 19, p. 70–94, 2011. DOI: 10.31496/rpd.v9i19.229. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/229>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CABRAL, C. G. da L. Evasão Escolar: O que a escola tem a ver com isso? Artigo apresentado como trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação e Direitos Humanos: escola, violências e defesa de direitos. **Universidade do Sul de Santa Catarina**. 2017. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Artigo-Carine.pdf>. Acesso em: 24 de jun. 2022.

DÁVILA, E. da S. Análise das dissertações e teses dos PPGs da área do ensino de ciências e matemática do RS – 2000 a 2011. 2012. 62f. Dissertação (Mestrado) – **UFSM, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6666>. Acesso em: 10 de jun. 2022.

---

DINIZ, C. S. (2015). Evasão escolar no ensino médio: causas intraescolares na visão dos alunos. 147 f. Dissertação (Mestrado)-**Centro Universitário UMA**, Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.mestradoemgsedl.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Carine-Saraiva-Diniz.pdf>. Acesso em: 06 de jun. 2022.

FERREIRA, Luiz A. M. Evasão Escolar. **SEDUC, Goiás**, p.1-14, 2013. Disponível em: <<http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15-ManualdeGestãoPedagógicoeAdministrativo/2.10Combateàevasão/EVASÃOESCOLAR.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FERREIRA, E. C. da S.; OLIVEIRA, N. M. de. Evasão escolar no ensino médio: causas e consequências. **Scientia Generalis**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 39–48, 2020. Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/v1n2a4>. Acesso em: 10 jun. 2022.

RAZERA, J. C. C. Contribuições da cienciometria para a área brasileira de Educação em Ciências. **Ciência & Educação, Bauru**, v. 22, n. 3, p. 557-560, set. 2016b. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151673132016000300557&lng=en&nr=m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151673132016000300557&lng=en&nr=m=iso). Acesso em: 22 jun. 2022.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciências da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, mai./ago. 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ci/a/rz3RTKWZpCxVB865BQRvtmh/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 jun. 202.

MARINHO, M. da G. S. Evasão escolar: uma proposta de intervenção por meio de um modelo de plano estratégico de permanência e êxito. **Scientia Tec**. Disponível em:<[https://dev7b.ifrs.edu.br/site\\_periodicos/periodicos/index.php/ScientiaTec/article/view/4126](https://dev7b.ifrs.edu.br/site_periodicos/periodicos/index.php/ScientiaTec/article/view/4126)>. Acesso em: 08/10/2021

NASCIMENTO, M. N. M. Ensino médio no Brasil: determinações históricas. Publicações UEPG: Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes, Ponta Grossa, jun. 2007. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/594/581>. Acesso em: 12 jun. 2022.

---

NASCIMENTO, J. C. de S.; NASCIMENTO, E. K.; CAMARGO, D. B. P.; DA SILVA, T. E.; AZEVEDO, T. D. F.; KLUMPP, C. F. B. Fracasso escolar e evasão no Ensino Médio no Brasil: estado do conhecimento. **Revista Educar Mais**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 379–393, 2020. DOI: 10.15536/reducarmais.4.2020.379-393.1823. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1823>. Acesso em: 10 jun. 2022.

QUEIROZ, L. D.. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27., 2001. Caxambu. Anais eletrônicos... Caxambu: UFMT, 2001. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%20%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ROSA, A. H. & Aquino, F. J. A. de (2019). A evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio: um olhar profundo sobre dois grandes vilões –a ausência de informações e a falta de identidade do ensino técnico. **Research, Society and Development**. 8 (7). Universidade Federal de Itajubá, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560662198041>. Acesso em: 05 maio. 2022.

RUMBERGER, R. W.; LIM, Sun Ah. Why students drop out of school: a review of 25 years of research. **Santa Barbara: University of California**, 2008. California dropout research project: Report 15. Disponível em: <https://www.issuelab.org/resources/11658/11658.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

SILVA, T. L. Baixa taxa de conclusão dos cursos técnicos da Rede Federal EPT: uma proposta de intervenção. 2013. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). **Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora**. Juiz de Fora. Disponível em: <http://mestrado.caedufjf.net/baixa-taxa-de-conclusao-dos-cursos-tecnicos-da-rede-federal-de-educacao-profissional-e-tecnologica-uma-proposta-de-intervencao/>. Acesso em: 03 jun 2022.

---

SOUSA, C. R. O. et al. Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. **Cad. saúde colet.**, 26 (2): 160-169, 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/327047506\\_Fatores\\_preditores\\_da\\_evasao\\_escolar\\_entre\\_adolescentes\\_com\\_experiencia\\_de\\_gravidez](https://www.researchgate.net/publication/327047506_Fatores_preditores_da_evasao_escolar_entre_adolescentes_com_experiencia_de_gravidez). Acesso em: 02 jun. 2022

SPINAK, E. Indicadores cientimetricos. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 27, n. 2, 1998.

DOI: 10.18225/ci.inf.v27i2.795. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/795>.

Acesso em: 25 jun. 2022.

TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID NETO, J. Investigando a pesquisa educacional. Um estudo enfocando dissertações e teses sobre o ensino de biologia no Brasil. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre. v. 11, n. 2, p. 261-282, 2006. Disponível em:

[http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol11/n2/v11\\_n2\\_a6.htm](http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol11/n2/v11_n2_a6.htm). Acesso em: 06 de jun. 2022.

GOMES, L. A. de F.. Análise cientimétrica sobre aproveitamento da água da chuva em residências. TCC, Curso de Engenharia Civil, **UniEvangélica**, Anápolis, GO, 60p.2018.

Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/889>. Acesso em: 08 jun. 2022.

TEMP, H.; COUTINHO, R. X. Evasão escolar no ensino médio: uma análise cientimétrica.

**Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e8391210785, 2020. DOI:

10.33448/rsd-v9i12.10785. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10785>. Acesso em: 10 jun. 2022.

---